

Dez Anos da Revista *Conscientia*

10 Years of *Conscientia* Magazine

10 Años de la Revista *Conscientia*

Ryon Braga*

* Consultor em Educação.

ryonbraga@uol.com.br

Texto recebido para publicação em 14.01.07.

Sinto imensa alegria em ver a revista *Conscientia* comemorando 10 anos. Fui um coadjuvante menor em toda esta história, mas tive a oportunidade de aprender muito com todo o processo de lançamento da revista.

Naquela época estávamos todos ansiosos por escrever e publicar o resultado de nossos estudos, mas tínhamos receio de dar o primeiro passo. Não havia nenhuma publicação do gênero em nenhuma IC e poucos livros – se não me engano eram só o da Málu Balona (Síndrome do Estrangeiro – O Banzo Consciencial) e o do Wagner Alegretti (Retrocognições – Pesquisa da Memória de Vivências Passadas). Além disso, a metodologia da autopesquisa era ainda algo esboçante e havia o receio de escrevermos coisas sem validade científica.

Os primeiros artigos eram excessivamente teóricos, com pouca vivência. Queríamos parecer “científicos” e tínhamos receio das críticas que certamente viriam. Com o tempo fomos aprendendo um pouco mais sobre os critérios da autopesquisa, sobre a sistematização do conhecimento e sobre como transformar isso tudo em artigos. Mais autores foram aparecendo e os pesquisadores foram perdendo o medo de se expor.

A questão metodológica, que hoje parece bem mais resolvida, na época foi tema de muitos estudos, discussões e cursos, tudo isso objetivando validar os textos publicados, evitando apriorismos, induções muito generalizadas, sofismas, incoerências e principalmente orientando aos pesquisadores/autores a compreenderem a diferença entre a descrição técnica e a interpretação pessoal de uma vivência – viés este que ainda aparece em alguns textos recentes da revista.

O primeiro ano da revista foi de bastante trabalho, discussão e engajamento de diversos conscins. No entanto, como acontece com tudo que é feito sem o devido planejamento e discernimento, nos faltou fôlego para continuar à frente da revista. O trafor da pró-atividade, do pioneirismo e do desbravamento pode ser totalmente anulado se estiver associado ao tragar da falta de sustentabilidade.

Felizmente, uma obra com a importância da revista *Conscientia*, não fica descuidada pelos amparadores que, no momento certo, trouxeram outra equipe de conscins para dar continuidade ao trabalho. Foi a equipe do CEAEC, com destaque para a participação do Daniel Machado, da Ivanilda Fernandes e do Tadeu Athayde, que assumiram a continuidade do periódico e o levaram, com sustentabilidade, a níveis maiores de refinamento, quando comparado ao nível de lançamento da revista. Mais um exemplo da importância e da força da grupalidade no sucesso das gescons.

Agradeço a oportunidade de prestar este depoimento e coloco-me a disposição, agora que estou de mudança para Foz do Iguaçu em julho próximo, para retomar a contribuição junto à equipe que organiza a revista.

Quero ainda estar presente em muitas outras comemorações desta gescon que vi nascer.

